

170

CUIDADOS MATERNOS E DESENVOLVIMENTO DE APEGO EM BEBÊS NASCIDOS EM 2003 RESIDENTES EM SÃO LEOPOLDO. *Luciana Trombini Orsolin, Vera Regina Rohnelt Ramires (orient.)* (UNISINOS).

O foco deste estudo é o estilo de apego de bebês residentes em São Leopoldo e a relação desse estilo com o comportamento materno em termos de sensibilidade e responsividade contingente. Apoiado em pesquisas mundiais que apontam para a importância de descrever as formas específicas segundo as quais diferentes grupos culturais expressam os comportamentos de cuidados das crianças e os comportamentos de base segura destas, tem como objetivos analisar os comportamentos de cuidados das mães com seus bebês e o comportamento de base segura destes, avaliar o comportamento alimentar e os cuidados de saúde oferecidos às crianças e assim caracterizar a população estudada e subsidiar o planejamento local e regional em ações de saúde materno-infantil. A pesquisa, em desenvolvimento, envolve a participação de 124 díades mães-bebês, a coleta de dados foi feita em visitas na maternidade logo após o nascimento dos bebês e agora estão sendo feitas duas visitas de duas horas de duração na sua residência de cada díade, quando o bebê tiver entre 9 e 12 meses de idade, para observação do comportamento desses bebês e de suas mães, e aplicação de questionário. Os dados estão sendo analisados com base nas escalas *Attachment Behavior Q-Set* e *Maternal Behavior Q-Set*, uma vez traduzidas, pretendemos validá-las no Brasil. A pesquisa apóia-se na teoria do apego e nas contribuições da psicanálise à psicologia do desenvolvimento. O projeto conta com a colaboração de pesquisadores das áreas da psicologia, nutrição e medicina e tem articulação interinstitucional através de uma psicóloga da UNESCO. (Fapergs).